



## FORMULÁRIO DE COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

CONSULTA PRÉVIA nº 1/2020 - DE 06/10/2020 A 19/11/2020

### Consulta Prévia do Modelo Conceitual do Mercado de Gás na Esfera de Competência da União

#### Identificação:

Nome Completo	Aude FILIPPI (Director Gas & Registries)	
Empresa/Instituição	European Energy Exchange AG (EEX)	
E-mail	<a href="mailto:a.filippi@powernext.com">a.filippi@powernext.com</a> ; CC: <a href="mailto:peterston@nodalexchange.com">peterston@nodalexchange.com</a>	
<input type="checkbox"/> Representante de agente econômico regulado pela ANP	<input type="checkbox"/> Representante de instituição governamental	
<input type="checkbox"/> Representante individual ou consumidor final	<input type="checkbox"/> Representante de órgãos de defesa do consumidor	
<input type="checkbox"/> Representante órgão de sindicato, classe ou associação	<input checked="" type="checkbox"/> Outro: <u>empresa privada</u>	

#### Questões para Discussão:

SEÇÃO/ SUBSEÇÃO DO DOCUMENTO	QUESTÃO PARA DISCUSSÃO	RESPOSTA
IV.3 - Contratação Bilateral e Mercado Organizado	Qual deve ser o critério de seleção da entidade administradora do mercado de gás natural? A ANP deveria permitir apenas uma entidade administradora ou o processo deve ser aberto aos possíveis interessados que se enquadrem nos requisitos regulatórios e técnicos?	<p>Acreditamos que parceiros nacionais e internacionais devam ser permitidos a estabelecer plataformas de negociação para organizar o mercado de gás.</p> <p>Estas plataformas de negociação devem satisfazer todos os requisitos técnicos e regulatórios impostos pela ANP e suas atividades devem ser supervisionadas pelas agências</p>

SEÇÃO/ SUBSEÇÃO DO DOCUMENTO	QUESTÃO PARA DISCUSSÃO	RESPOSTA
		reguladoras locais. Acreditamos que tal estrutura, a qual já está existe em outras partes do mundo, melhora a qualidade do serviço e reduz custos para os usuários finais.
IV.3 - Contratação Bilateral e Mercado Organizado	As atividades de <i>clearing</i> (registro, aceitação, compensação, liquidação e gerenciamento do risco) das ordens de compra e venda na bolsa de gás natural deverá ser realizada por câmara de liquidação independente ou integrada à bolsa?	Com base nas nossas operações bem sucedidas no mercado europeu, recomendamos um modelo em que as Bolsas e Câmaras de Compensação operem independentemente. Isto permite relações mutuamente benéficas entra ambas as entidades, bem como permite que outras plataformas de negociação, tais como corretoras, utilizem os serviços da Câmara de Compensação para o gerenciamento do risco.
IV.3 - Contratação Bilateral e Mercado Organizado	As transações bilaterais em mercados de balcão devem envolver apenas a venda de gás para entrega no ponto virtual de negociação?	Tal como no modelo europeu, a criação de pontos virtuais de negociação combinada com a simplificação da rede em menos zonas, concentrará as negociações e ajudará a desenvolver concorrência através de um mercado atacadista mais líquido.  No entanto, é útil para as Operadoras do Sistema de Transmissão e outras partes do mercado ainda poderem negociar em pontos físicos específicos da rede de gás. Com base em nossa própria experiência em alguns mercados europeus, identificamos que esta pode ser uma opção adequada para apoiar as Operadoras do Sistema de Transmissão no tratamento de questões de congestionamento da rede.

SEÇÃO/ SUBSEÇÃO DO DOCUMENTO	QUESTÃO PARA DISCUSSÃO	RESPOSTA
IV.3 - Contratação Bilateral e Mercado Organizado	O comercializador que desejar transacionar apenas no ponto virtual de negociação (PVN) sem adquirir produtos de capacidade (“traders”), ou seja, que tenta zerar a sua posição até o prazo da liquidação física, deve possuir uma autorização de carregamento normal ou específica?	Entendemos que os “traders” que não lidam com a liquidação física de gás não utilizam realmente a rede de gás ou têm qualquer responsabilidade pelo balanceamento. Por conseguinte, consideramos que esses participantes do mercado não devem estar sujeitos às mesmas restrições que os transportadores. Acreditamos que eles poderiam beneficiar de uma autorização específica e simplificada para comercializar no mercado.
IV.5 - Áreas de Mercado de Capacidade	A proposta da ANP é que inicialmente cada transportador seja responsável pela designação do gestor da sua(s) área(s) de mercado de capacidade, através da separação administrativa das atividades afetas ao gestor dentro do próprio transportador. A ANP solicita subsídios sobre a proposta em tela.	No quadro europeu, alguns países não fazem distinção entre as Operadoras do Sistema de Transmissão e Gestor da Área de Mercado, e as Operadoras do Sistema de Transmissão está também a tratar das atividades do Gestor da Área de Mercado. No entanto, no caso em que existam múltiplas Operadoras do Sistema de Transmissão a operar no mesmo mercado, é mais eficiente definir um Gestor de Área de Mercado que estaria vinculado a eles.
IV.5 - Áreas de Mercado de Capacidade	Qual seria a regra a ser aplicada quando não houver concordância entre os transportadores quanto à designação do gestor da área de mercado que envolva 2 (ou mais) transportadores?	Em caso de desacordo entra as Operadoras do Sistema de Transmissão, poderá ser necessária a arbitragem do órgão regulador.
IV.5 - Áreas de Mercado de Capacidade	É razoável a divisão das responsabilidades entre os transportadores e o gestor da área de mercado proposta na Tabela 1?	A divisão de tarefas e responsabilidades conforme apresentada na Tabela 1 parece-nos lógica e em consonância com alguns modelos de países europeus.

SEÇÃO/ SUBSEÇÃO DO DOCUMENTO	QUESTÃO PARA DISCUSSÃO	RESPOSTA
IV.5 - Áreas de Mercado de Capacidade	Haveria um arranjo mais eficiente para promover a coordenação entre transportadores dentro de uma área de mercado de capacidade?	Em geral, o intercâmbio de informações entre as Operadoras do Sistema de Transmissão e os Gestores da Área de Mercado é fundamental para o bom funcionamento do mercado. No entanto, precisaríamos de uma análise mais aprofundada do contexto e dos participantes para fornecer uma opinião mais bem fundamentada.
IV.5 - Áreas de Mercado de Capacidade	Existem outras funções que devam ser exercidas por estes agentes e não estão contempladas na Tabela 1?	Vemos que as funções principais foram retratadas.
IV.7 - Ponto Virtual de Negociação	Quais seriam os critérios para a designação do operador do ponto virtual de negociação?	O operador do ponto virtual de negociação poderia também ser o Gestor da Área de Mercado. O ponto-chave é que esta entidade deve ser totalmente neutra e conceder a terceiros o acesso ao ponto virtual de negociação de forma não discriminatória.
IV.7 - Ponto Virtual de Negociação	O operador do ponto virtual de negociação deve ser pessoa jurídica de direito privada distinta do transportador, do gestor da área de mercado ou da entidade administradora do mercado organizado, mesmo que estes agentes atendam aos critérios de autonomia e independência propostos? Justifique.	Acreditamos que isso não seja necessário, desde que a empresa seja totalmente independente e não possa favorecer uma parte do mercado em detrimento da outra.

SEÇÃO/ SUBSEÇÃO DO DOCUMENTO	QUESTÃO PARA DISCUSSÃO	RESPOSTA
IV.7 - Ponto Virtual de Negociação	<p>Como os custos e despesas da constituição e operação do PVN devem ser cobrados dos participantes do mercado? Por meio de cobrança direta pelo operador do ponto virtual de negociação ou por meio da cobrança por terceiros (transportador e/ou a entidade administradora do mercado organizado) de um encargo específico, os quais se encarregaram de recolher o valor dos usuários e ressarcir o operador do ponto virtual de negociação?</p>	<p>As taxas vinculadas à operação do ponto virtual de negociação devem ser cobradas diretamente pela operadora do hub e não pela Bolsa.</p>
IV.8 - Funções e Responsabilidades dos Participantes do Mercado	<p>Qual a sua opinião quanto à opção de grupo de balanceamento e da figura do carregador responsável pelo balanceamento gestor deste grupo, de que trata a Caixa Explicativa 6?</p>	<p>Tal como no sistema de gás europeu, consideramos que o balanceamento das partes responsáveis deve ser incentivado a balancear a sua própria posição através de um sistema de penalidades em caso de infração. O custo dessas penalidades deve estar atrelado ao índice de preços à vista do gás divulgado pelas bolsas.</p> <p>Na Europa, este sistema provou aumentar a liquidez dos mercados de curto prazo e torná-los mais dinâmicos, reduzindo simultaneamente os custos operacionais de balanceamento das Operadoras do Sistema de Transmissão.</p>
IV.8 - Funções e Responsabilidades dos Participantes do Mercado	<p>Existem outras funções e responsabilidade dos carregadores, comercializadores e dos agentes que operam no mercado organizado?</p>	<p>Uma vez que esta questão não se refere ao estabelecimento das bolsas, EEX prefere não responder a esta questão nesta instância. A fim de fornecer uma opinião mais informada, precisaríamos de uma análise mais aprofundada das particularidades do setor de gás brasileiro e das principais partes interessadas.</p>
IV.9 - Funcionamento do Mercado de Gás Natural	<p>A descrição funcionamento do mercado por meio da Figura 13 está satisfatória ou carece de algum aprimoramento ou correção em termos da descrição dos fluxos de informações?</p>	<p>O esquema apresentado na Figura 13 parece razoável do nosso ponto de vista. Ainda assim, a bolsa e a câmara de compensação podem ser retratadas como duas entidades separadas. Com base em nossa experiência europeia, os Gestores da Área de Mercado e as operadoras do ponto virtual de negociação podem também ser a mesma entidade.</p>

SEÇÃO/ SUBSEÇÃO DO DOCUMENTO	QUESTÃO PARA DISCUSSÃO	RESPOSTA
IV.9 - Funcionamento do Mercado de Gás Natural	Expresse sua opinião acerca das relações contratuais previstas, em especial os tipos e os conteúdo dos acordos. A proposta constante da Tabela 2 parece adequada?	<p>Em algum momento, deve ser previsto que seja celebrado um acordo entre câmara de compensação conectada à bolsa e o comercializador.</p> <p>As Operadoras do Sistema de Transmissão também podem ser membros da bolsa para balancear seu portfólio, assinando o mesmo acordo comercial que outros participantes.</p> <p>Uma relação contratual entre o Gestor da Área de Mercado / Operador do Ponto Virtual de Negociação e a câmara de compensação é importante para que a câmara possa demonstrar o gás físico comercializado na bolsa.</p> <p>As relações contratuais também são fundamentais entre a bolsa e a câmara de compensação.</p>
IV.9 - Funcionamento do Mercado de Gás Natural	Indicar se haveria necessidade de criação de outras entidades para o bom funcionamento do mercado de gás natural; por exemplo, uma entidade de contraparte central deveria ter sido citada ou ter tido a sua constituição proposta no documento?	Acreditamos que as contrapartes centrais (câmaras de compensação) podem permanecer como iniciativas privadas sob a supervisão da agência reguladora. As bolsas e câmaras de compensação devem competir livremente para fornecer os serviços mais eficientes e menos onerosos para os participantes do mercado.

**Comentário geral:**

Segue em anexo uma apresentação ao Grupo EEX e a nossa experiência no desenvolvimento de mercados de gás.

O Grupo EEX fica à disposição para apoiar e/ou oferecer serviços de consultoria à ANP, a fim de ajudar na elaboração de um mercado de gás com bom funcionamento que se adeque a realidade brasileira.

## EEX presentation to ANP

### Notes from our experience in the European gas market liberalization and its application to the Brazilian case

#### Executive summary

Within the context of the public consultation launched by the Ministério de Minas e Energia (MME) and the Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) about the future of the natural gas sector in Brazil, the European Energy Exchange (EEX) would like to present its activities, share its experience in the liberalization of the European gas sector and offer its services to the Brazilian policy makers.

The process initiated by the Brazilian Government towards the liberalization of the gas sector lays down the foundations to make Brazil the reference gas hub in Latin America. The conceptual model presented by ANP already paves the road for this. In order to achieve this result, the Brazilian stakeholders can draw valuable insights from the development of the European gas market.

In Europe, the wholesale gas sector has undergone a complex transition, during which it evolved from separate, vertically integrated national gas markets to today's inter-connected, trans-national virtual hubs. Following a phase of liberalization and privatizations, the wholesale gas markets initially developed in response to balancing needs, grew into a secondary source of procurement, and finally provided a source to mitigate risk linked to price volatility.

Gas exchanges played a central role in this evolution. In particular, they provided a transparent, efficient and non-discriminatory short-term instruments to balance the gas pipeline infrastructure and facilitate the task of Transmission System Operators (TSOs). The introduction of futures products followed shortly and helped to hedge risk, provide arbitrage opportunities, and offer further investment opportunities.

The on-going path to maturity and consolidation of the gas market has been the result of the continuous interaction of the gas exchanges with national regulatory agencies (NRAs), TSOs and market participants. EEX's gas division (formerly known as Powernext until its integration into EEX in January 2020) has been at the very center of this process during the last two decades.

EEX is today a leading exchange for energy commodities trading in the World and notably the main exchange for gas spot products trading in Europe. Within the context of the gas sector liberalization, EEX's primary function has been to create and operate efficient spot markets. EEX's close relationship with TSOs has also led to the development of additional services and products specifically for network operators (e.g., trading algorithms for balancing, zone coupling mechanisms, dedicated auction platforms, balancing products explicitly designed for TSOs).

Considering all of this, at EEX we see great potential in the path that Brazil is taking and we would be eager to share our experience and offer our services in the gas markets development, risk management and trading technologies to support the policy makers of ANP in the process of transformation of the gas sector in the country.



## Presentation of the EEX Group

[EEX Group](#) consists of specialized companies providing market platforms for energy and commodity products across the globe. The offering of the group comprises of contracts for Energy, Environmental products, Freight, Metals and Agricultural. The group offers market access and tailor-made solutions to trading participants as well as integrated process handling with its own clearing houses. The companies belonging to the group are specialized for the different markets and provide on-site support for their customers.

As a Global Commodity Exchange, EEX Group's presence in 17 locations across Europe, Asia (EEX Asia) and North America (Nodal Exchange), ensures that it is ideally placed to promote and grow liquidity in the commodities sector worldwide with an established network of traders and brokers as well as a technical and regulatory offering which enables market participants across all time zones to access the benefits of the group's trading and clearing services easily and efficiently.

EEX Group is part of [Deutsche Börse Group](#).

### EEX (the exchange)

The [European Energy Exchange \(EEX\)](#) is the leading energy exchange in Europe which develops, operates and connects secure, liquid and transparent markets for energy and related products. As part of EEX Group, EEX offers contracts on Power, Gas, Emission Allowances as well as Freight and Agricultural Products.

Some key figures:

- EEX connects over 670 participants from 38 countries around the globe.
- EEX group is the #1 exchange group in power trading worldwide (6,428TWh traded in power volumes in 2019)
- EEX offers natural gas contracts in 10 countries and 12 hubs across Europe. It is the #1 exchange for gas spot contracts in Europe (2,546TWh traded in gas volumes in 2019)
- EEX also offers registries (for example guarantees of origin for renewable power), reporting and transparency services.

### ECC (the clearing house)

[European Commodity Clearing \(ECC\)](#) is a central clearing house which specializes in energy and commodity products. ECC assumes the counterparty risk and guarantees the physical and financial settlement of transactions, providing security and cross-margining benefits for its customers. As part of EEX Group, ECC provides clearing services for EEX, EEX Asia and EPEX SPOT and for the partner exchanges HUPX, HUDEX, NOREXECO, SEEPEX and SEMOpx.

### Nodal Exchange & Nodal Clear

[Nodal Exchange](#) is the leading electric power exchange in North America offering the world's largest set of electric power futures and options contracts. Nodal Exchange also offers natural gas futures and options on Henry Hub as well as the world's largest set of environmental contracts. As of October 31, 2020, Nodal Exchange had 1,043 TWH of power open interest representing the majority of open interest in the United States. [Nodal Clear](#) is the clearing house for Nodal Exchange, which employs an award-winning portfolio margining methodology based on expected shortfall, assumes the counterparty risk and guarantees the physical and financial settlement of transactions, providing security and portfolio margining benefits for its customers.

### **Focus on Natural Gas trading at EEX Group**

EEX offers natural gas contracts in 10 countries and 12 hubs across Europe. The product range covers spot, futures and options contracts for the major European gas hubs as well as trading in location spread products between these market areas. EEX also offers a trade registration service for JKM LNG contracts against the S&P Platts JKM assessment, today's most reliable price estimation for the Asian region.

In addition, EEX provides services to Transmission System Operators (TSO's) to support their balancing activities. Our services, based on the TSO's requirement, e.g. include auction design, new product definition and tailored index provision.

US Henry Hub natural gas futures and options contracts for the North American market are tradable via Nodal Exchange, based in the US.

### **The European experience on gas market liberalization**

After carefully reading the conceptual gas market model proposed by ANP, we observe that there are clear references to the European experience on the gas market liberalization process. From EEX's perspective, as a key player in that success story, we appreciate these references and we would be eager to share with ANP our own view over the past decades in which the European energy landscape has radically evolved.

#### **A short history of the European gas market and its exchanges**

During a first phase (1960s-1970s), the evolution of the gas sector relied on large infrastructural projects to upstream, transport, store, and distribute natural gas. At that moment large players, normally vertically integrated national monopolies, were needed to manage the complexity of these projects and bear the investment risks. Back then, the main concerns involved the stability of gas demand to cover the long-term investments costs. Procurement issues were addressed via long-term contracts lasting up to 25-30 years.

Following the initial period of vertical integration and market concentration, the gas industry moved toward a phase of privatizations and liberalizations in the 1980s-2000s. This phase established the premises for an open wholesale (and retail) gas market, which ultimately led to the creation of today's gas hubs.

The development of these hubs was achieved through three steps:

First, the privatizations and liberalizations unbundled the vertically integrated national monopolies, which managed most of the gas injections into and withdrawals from the grid. Implementation of independent TSOs and NRAs along with the simplification of the gas network through the creation of zones and Virtual Trading Hubs were key to kick start the development of a well-functioning wholesale gas market.

This led to competition amongst market parties and to the emergence of the wholesale gas markets. Intermediaries (both over-the-counter non-cleared brokers and gas exchanges) were created through private initiatives to facilitate trading amongst market participants. Physical gas exchanges started supporting infrastructure operators and market parties in balancing the markets.

Once the wholesale gas market became more liquid, they also started to provide reliable price signals, thus ultimately growing into a second source of gas procurement by acting as an alternative to long term contracts as well as a reference for investors. Longer term contracts indexed on gas prices started being increasingly traded, thereby helping buyers and sellers to manage and hedge price risks.

During all this process, the legislative and regulatory framework set at the national and European Union level by the national regulatory agencies, backed the process and ensured the fulfilment of the transformation. The

regulations have primarily targeted transmission, balancing, and transparency, in addition to non-discriminatory access to the grid and competition.

### **The role of EEX**

EEX gas division has played, and still plays, a fundamental role in the development of a pan-European gas market. This is an on-going, complex process that accounts for the interaction of transmission system operators (TSO), NRAs, market participants, and technology providers.

EEX core contributions to the sector transition can be summarized as follows:

- Development of liquid short term gas markets via its exchange platforms, offering not only balancing products, but also a wide range of short-term contracts, including locational spread that allow smaller (satellite) hubs in Europe to enhance their liquidity by a setting direct links among them and with the main European hub.
- Expansion into products offerings on the medium and long-term forward curve. The introduction of derivatives products provides valuable instruments to hedge risk, diversify portfolios, provide arbitrage opportunities, and engage purely investment players.
- Establishment of reliable price indexes for spot and futures products. Thanks to liquid spot markets, the daily settlement prices provide valuable indicators of the market's valuation.
- Creation and operation of efficient products for TSOs to help them manage the network. Thanks to our close relation with the network operators, we are leaders in Europe in providing a unique set of services for them (e.g., trading robots for balancing, zone coupling mechanisms, dedicated auction platforms, ad-hoc balancing products, etc.).
- Entry to the market of infrastructural players that were previously de-coupled from trading. EEX services enabled key infrastructure companies such as storage operators to actively participate in the market. (i.e., by buying and selling gas over different time periods, instead of uniquely offering their storage services).

### **Lessons learned**

Our experience during the last two decades has allowed us to identify some key points that might be interesting for the Brazilian case:

- Simplification of gas networks in entry-exit zones and establishment of Virtual Gas Hubs are key prerequisites for gas trading: the existence of a virtual hub in which the shippers can nominate their volumes without the necessity to book capacity at a specific point of the network is a key factor to enhance market liquidity.
- Close cooperation between TSO and Exchanges is necessary for market liberalization. To allow the previous point, a close cooperation and a clear task division between grid and market operators is fundamental.
- Market started with balancing & day-ahead trading. As ANP presents in its conceptual model paper, spot markets are the cornerstone of functional markets. From there, more sophisticated products and services can be built to enhance market liquidity and competition.

- Trust and confidence in the market structures leads to increased liquidity, and liquidity fuels liquidity. The initiation of any markets is a complex enterprise and building energy markets is not an exception. Therefore, a supportive regulatory framework is crucial to enhance the market attractiveness at an early stage until it gains momentum.
- Exchanges play an important role to provide transparent and reliable price information. Liquidity on exchanges allowed transparent prices and market price indexation. These prices became key indicators and price signals for long term investments.

## What EEX can offer

We would like to find a path for collaboration between EEX, the Brazilian authorities and main stakeholders to overcome the many challenges of such a transformation of the Brazilian gas sector in the coming years as we have been doing already in other parts of the world.

There is a wide range of areas in which our expertise could be valuable:

- Consultancy services in market design and regulation: product and services design, market development strategies, regulatory expertise, market surveillance knowledge, financial products development, sector coupling, etc.
- Technological support: trading and auction platforms technology, balancing algorithms for TSO, etc.
- Trading platforms development and operation.
- Clearing services via (counterparty risk and guarantees management, physical and financial settlement of transactions, providing security and cross-margining, etc.).

We remain at your disposal for any further information.

### Contact:

Aude Filippi

Director of Gas & Registries

### European Energy Exchange AG

**Paris Branch:** 5 Boulevard Montmartre | 75002 Paris | France

P: +33 1 73 03 76 87 | M: +33 6 80 41 02 88

[a.filippi@powernext.com](mailto:a.filippi@powernext.com)

**Headquarters:** Augustusplatz 9 | 04109 Leipzig | Germany

[www.eex.com](http://www.eex.com)